



EMBRAPA

UEPAE de Manaus
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, AM
Fone: 236-3426

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 20

ABRIL/81

01/02

TESTE DE ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES/CLONES DE MANDIOCA EM MANAUS

José Jackson Bacelar Nunes Xavier¹
Rui Américo Mendes²

Em novembro de 1979, foram introduzidas 198 cultivares/clones do Banco Ativo de Germoplasma do CNPMF (Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura). Destas, foram selecionadas 29, para comporem o teste inicial de rendimento, e 56 cultivares/clones, selecionadas com a finalidade de identificar os genótipos resistentes a superalongamento, bactéria, pragas de haste e broca do solo, as quais fazem parte deste experimento.

O presente trabalho foi instalado em novembro/80, em Latossolo Amarelo textura argilosa, utilizando-se manivas/sementes de 0,20 m de comprimento, originárias de estacas sadias e obedecendo um espaçamento de 1,00 m x 1,00 m, com 10 plantas por parcela e uma adubação (NPK) de 30 - 100 - 50 kg/ha. A aplicação do fósforo e 1/2 do potássio foi em sulco, por ocasião do plantio. O nitrogênio foi aplicado 1/2 aos 60 dias e o restante juntamente com o K₂O, 120 dias após o plantio, em cobertura. A colheita se deu doze meses após o plantio.

A avaliação das cultivares/clones, no que se refere ao estado vegetativo e stand, porte, pragas, doenças e destino do material, proporcionou a seleção de 10 cultivares/clones as quais deverão ser utilizadas no Teste Avançado de Rendimento.

Além destes parâmetros, em todas as cultivares/clones foi anotado, também, o peso de raízes/ha. Observou-se que 75,0% do total apresentaram produções inferiores a 10 t/ha, 16,0% situaram-se entre 10 a 20 t/ha e somente 9 %

¹ Pesquisador da UEPAE de Manaus.

² Pesquisador do CNPMF - Rua Lauro Passos, s/nº - C. Postal 007 - Cruz das Almas, BA

produziram acima de 20 t/ha.

Nas 10 cultivares selecionadas, avaliou-se também o índice de colheita e a porcentagem de matéria seca na raiz. Os resultados são apresentados na Tabela 1. Observa-se que há grande variação, principalmente quanto ao rendimento de raízes das cultivares selecionadas, muito embora todas elas tenham apresentado caracteres de resistência às pragas e doenças consideradas no presente trabalho.

TABELA 1 - Comportamento de 10 cultivares/clones selecionadas, em segundo teste de resistência. UEPAE de Manaus, 1980.

Cultivares/clone	Rendimento de raízes (a) (t/ha)	Índice de colheita (b) %	Porcentagem de matéria seca na raiz (c)
CPM - 11 - 01	34,5	66,09	33,52
BGM - 037	30,9	42,21	34,02
BGM - 113	30,2	51,80	31,43
CPM - 16 - 05	23,8	49,68	31,32
BGM - 021	19,7	46,79	30,87
CPM - 15 - 10	19,0	39,93	28,83
BGM - 131	17,0	37,94	29,83
BGM - 052	11,1	57,51	30,36
BGM - 027	9,5	48,22	31,71
BGM - 122	6,7	46,85	37,01

(a) Levou-se em consideração a área de 10 m² e extrapolou-se para um hectare.

(b) I.C. = índice de colheita, obtida pela fórmula.

I.C. = peso das raízes x 100 ÷ peso das raízes + porte aéreo.

(c) Determinado pelo método da balança hidrostática, modelo 1.020.